


**RELATÓRIO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA
ELETROBRAS ELETRONUCLEAR EM ATENDIMENTO AOS
PROGRAMAS AMBIENTAIS**



CENTRAL NUCLEAR ALMIRANTE ÁLVARO ALBERTO – CNAAA

(ANO BASE 2014)



**Relatório das ações desenvolvidas pela Eletrobras Eletronuclear em
atendimento aos Programas Ambientais da Central Nuclear Almirante Álvaro
Alberto – CNAAA**

Este relatório relaciona as ações desenvolvidas pela Eletrobras Eletronuclear em cumprimento aos Programas Ambientais estabelecidos pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA no ano de 2014.

Em 2014, com a emissão da Licença de Operação nº 1217/2014 para a Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA e da Licença de Instalação nº 591/2009 – 2ª Retificação, a apresentação de relatórios de monitoramento dos Programas Ambientais passou a ser exigida pelas Condicionantes nº 2.2.2 e 2.1, respectivamente.

A Eletrobras Eletronuclear, com as ações aqui descritas, alia à sua atividade básica, a geração de energia elétrica, atividades socioambientais que contribuem para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida das populações dos municípios que estão no seu entorno, Angra dos Reis, Paraty e Rio Claro.

SUPERINTENDÊNCIA DE LICENCIAMENTO E MEIO AMBIENTE – SM.G

GERÊNCIA DE LICENCIAMENTO – GLI.G

Relação dos Programas Ambientais

Parte I – CNAAA

1 - Meio Físico

- 1.1 - Programa de Monitoramento e Gestão de Resíduos Sólidos - PMGRS
- 1.2 - Programa de Controle e Monitoramento da Qualidade das Águas - PMCQA
 - 1.2.1 - Subprograma de Monitoramento da Qualidade das Águas Doces
 - 1.2.2- Subprograma de Monitoramento de Águas Subterrâneas
 - 1.2.3 - Subprograma de Monitoramento dos Efluentes Sanitários, Oleosos, Químicos e Radioativos
 - 1.2.4 - Subprograma de Monitoramento do Efluente do Circuito Terciário das Usinas da CNAAA
 - 1.2.5 - Subprograma de Monitoramento das Águas Salinas
 - 1.2.6 - Subprograma de Monitoramento de Sedimentos Marinhos
 - 1.2.7 - Subprograma de Monitoramento da Temperatura em Piraquara de Fora
 - 1.2.8 - Subprograma de Monitoramento de Cloro Residual em Piraquara de Fora
- 1.3 - Programa de Controle e Monitoramento das Emissões Atmosféricas - PCMEA
- 1.4 - Sistema de Meteorologia
- 1.5 - Programa de Monitoramento e Gerenciamento de Rejeitos Radioativos
- 1.6 - Programa de Monitoração Ambiental Radiológico Operacional – PMARO

1.7 - Programa de Monitoramento das Encostas e Vias de Acesso (Programa de Controle de Impactos Geológicos e Geomorfológicos)

1.8 - Programa de Gerenciamento de Riscos Convencionais – PGRC

1.9 - Plano de Descomissionamento

2 – Meio Biótico

2.1. - Programa de Monitoramento de Fauna e Flora Marinha

2.1.1 - Subprograma de Monitoramento das Tartarugas Marinhas – PROMONTAR

3 – Meio Socioeconômico

3.1 - Programa de Saúde Pública

3.2 - Programa de Comunicação Social

3.3 - Programa de Educação Ambiental da CNAAA

3.4- Programa de Inserção Regional

3.4.1 - Subprograma de Segurança e Articulação Institucional

3.4.2 - Subprograma de Controle e Uso do Solo (Projeto Cinturão Verde)

3.4.3 - Subprograma de apoio ao IED-BIG e Geração de Renda

3.4.4 - Subprograma Ambiental para as Comunidades Indígenas e Comunidades Quilombolas

3.4.5 - Subprograma de Apoio a Ações Socioeducativas (Programa de Apoio à Educação Municipal e Estadual)

3.4.5.1 - Projeto Área Arqueológica de Piraquara de Fora (Projeto Jovens Talentos)

Parte II – Angra 3

- 2.1. - Programa de Atividades e Responsabilidade Social das Obras de Angra 3
- 2.2 - Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores das Obras de Angra 3 - PEAT
- 2.3 - Programa de Controle de Pragas e Vetores das Obras de Angra 3
- 2.4 - Programa de Gestão de Resíduos Sólidos das Obras de Angra 3 – PGRS
- 2.5 - Programa de Controle e Monitoramento dos Efluentes Líquidos do Canteiro de Obras de Angra 3 e da Qualidade das Águas
- 2.6 - Programa de Controle da Poluição Atmosférica das Obras de Angra 3
- 2.7 - Plano de Atendimento a Emergências Ambientais das Obras de Angra 3
- 2.9 - Plano de Comissionamento

LISTA DOS ANEXOS

PARTE I - CNAAA	
Relatório do Programa de Gestão de Resíduos Sólidos Convencionais - PMGRS	Anexo 01
Tabela dos principais parâmetros monitorados no Subprograma de Monitoramento da Qualidade de Águas Doces	Anexo 02
Relatórios do Programa de Monitoramento e Controle da Qualidade das Águas - PMCQA (1º e 2º semestres)	Anexo 03
Relatórios de Acompanhamento de Efluentes – RAE	Anexo 04
Tabela com os dados referentes ao Monitoramento dos Efluentes Líquidos Radioativos das Usinas	Anexo 05
Relatório do Subprograma de Monitoramento de Sedimentos Marinhos	Anexo 06
Relatório do Subprograma de Monitoramento da Temperatura em Piraquara de Fora	Anexo 07
Relatório do Subprograma de Monitoramento do Cloro Residual em Piraquara de Fora	Anexo 08
Tabela com os dados referentes às Emissões Atmosféricas Radioativas	Anexo 09
Relatório do Programa de Monitoramento Ambiental Radiológico Operacional – PMARO	Anexo 10
Relatório do Programa de Monitoramento das Encostas e Vias de Acesso (Programa de Controle de Impactos Geológicos e	Anexo 11
Plano Preliminar de Descomissionamento	Anexo 12
Relatório do Programa de Monitoramento de Fauna e Flora Marinha – PMFFM	Anexo 13

Relatório do Subprograma de Monitoramento das Tartarugas Marinhas – PROMONTAR	Anexo 14
Relatório de Atividades	Anexo 15
Relatório PEA/PEAT	Anexo 16
Relatório de Registro de Atividades da SEMA	Anexo 17
Lista de visitantes da Trilha Ecológica Porã	Anexo 18
Lista de visitantes do Centro de Informações – CI	Anexo 19
Relatório do Projeto Jovens Talentos para a Ciência	Anexo 20
PARTE II – ANGRA 3	
Relatório de Progresso Anual	Anexo 21
Programa de Gestão de Resíduos Sólidos	Anexo 22
Relatório Anual de Efluentes Líquidos	Anexo 23
Relatório Mensal de Treinamento e Responsabilidade Social	Anexo 24
Relatório Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores das Obras de Angra 3	Anexo 25
Plano de Atendimento a Emergências Ambientais das Obras de Angra 3	Anexo 26

Parte I – CNAAA

1 - Meio Físico

1.1 - Programa de Monitoramento e Gestão de Resíduos Sólidos – PMGRS

Objetivo:

Estabelecer um conjunto de ações que permitam a gestão adequada dos resíduos sólidos gerados nas instalações da Eletronuclear.

Ação:

São apresentados os quantitativos de resíduos gerados e destinados, o resultado obtido das metas estabelecidas para 2014, as metas propostas para 2015 e o resultado das auditorias externas anuais. O Relatório do ano base de 2014 constitui o Anexo 01.

1.2 - Programa de Controle e Monitoramento da Qualidade das Águas – PMCQA

Objetivo:

O objetivo deste programa na Eletronuclear é monitorar a qualidade das águas: subterrâneas, industriais e salinas, das áreas de propriedade da empresa ou daquelas que possam ser afetadas pela operação da CNAAA.

O PMCQA atual atende ao definido no Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta referente ao Licenciamento Ambiental da Unidade II, bem como ao EIA/RIMA.

Este programa estabelece os pontos de monitoração, a frequência de coleta, as análises que deverão ser realizadas com seus respectivos limites e as ações a serem tomadas em caso de ocorrência de resultados que não atendam aos limites estipulados.

A estruturação sugerida para o PMCQA no Parecer IBAMA nº 5340/2013 foi levada às áreas técnicas pertinentes da empresa e demandará mudanças significativas nos procedimentos operacionais que estão sendo analisadas.

Ação:

Apresentaremos os resultados dos monitoramentos realizados em 2014 na CNAAA, sempre que possível fazendo relação com a nomenclatura sugerida no Parecer IBAMA nº 5340/2013.

1.2.1 - Subprograma de Monitoramento da Qualidade das Águas Doces

O monitoramento da qualidade das águas doces dos corpos hídricos, onde a água é captada para fins industriais, compreende as águas captadas pela Eletronuclear no Rio do Frade e no Córrego Sacher.

Apresentamos no Anexo 02 tabela indicando os principais parâmetros monitorados em 2014.

1.2.2 - Subprograma de Monitoramento de Águas Subterrâneas

No âmbito do PMCQA de 2014, o monitoramento de águas subterrâneas foi realizado através de análises no dreno da cortina atirantada no Sítio das Usinas.

Apresentamos no Anexo 03 o PMCQA dividido em dois volumes, relativos ao 1º e 2º semestres.

Atendendo ao Parecer 5340/13, a partir de 2015 as análises realizadas no dreno da cortina atirantada serão excluídas do programa de monitoração, e serão incluídas as análises dos sete poços de monitoração de água subterrânea que estão situados na área do canteiro de obras de Angra 3.

As primeiras análises dos sete poços de monitoramento constarão no relatório do PMCQA do 1º semestre de 2015.

1.2.3 - Subprograma de Monitoramento dos Efluentes Sanitários, Oleosos, Químicos e Radioativos

A estruturação sugerida para o monitoramento de efluentes convencionais (sanitários, oleosos e químicos) no Parecer IBAMA nº 5340/2013 foi levada às áreas técnicas pertinentes da empresa e demandará mudanças significativas nos procedimentos operacionais que estão sendo analisadas.

Atualmente, com a emissão dos Relatórios de Acompanhamento de Efluentes – RAE, parte do Programa de Autocontrole de Efluentes Líquidos – PROCON/ÁGUA, a Eletrobras Eletronuclear atende a solicitação de apresentação de Relatórios referentes ao Controle da Liberação dos Efluentes Convencionais, possibilitando avaliação permanente das condições ambientais. A compilação dos dados enviados ao INEA em 2014, referentes ao monitoramento de efluentes das Usinas, encontra-se no anexo 04.

Quanto aos efluentes líquidos radioativos, segue no anexo 05 a tabela com os dados solicitados no Parecer Técnico 5340/2013. Vale ressaltar que foi necessário ajustar a formatação dessa tabela à realidade operacional das Usinas e também em função do Relatório Semestral de Rejeitos e Liberação de Rejeitos enviado à CNEN.

1.2.4 - Subprograma de Monitoramento do Efluente do Circuito Terciário das Usinas da CNAAA

Não foi possível desde a emissão do Parecer 5340/13, a implantação de um Programa específico de monitoramento do efluente gerado pelo sistema terciário e/ou dos sistemas de serviço das Usinas da CNAAA.

Para a implantação do referido programa serão necessárias a instalação de novos equipamentos e mudanças nos procedimentos operacionais das Usinas, o que demanda um estudo minucioso da área técnica da empresa, que já está trabalhando neste sentido.

1.2.5 - Subprograma de Monitoramento das Águas Salinas

No âmbito do PMCQA de 2014 o monitoramento de águas salinas foi realizado através de análises referentes aos pontos de água do mar próximos a CNAAA.

Apresentamos no Anexo 03 o PMCQA dividido em dois volumes, relativos ao 1º e 2º semestres.

1.2.6 - Subprograma de Monitoramento de Sedimentos Marinhos

Objetivo:

O objetivo do Programa tem como objetivo definir os critérios de análise físico-química dos sedimentos marinhos nas áreas da Enseada de Itaorna, Saco da Piraquara de Fora e Piraquara de Dentro. São apresentadas a malha amostral, frequência, bem como os parâmetros a serem avaliados.

Ação:

A Eletrobras Eletronuclear, através do seu Laboratório de Monitoração Ambiental, acompanha as coletas das amostras e realiza uma análise crítica dos resultados.

O relatório de acompanhamento anual de 2014 encontra-se no Anexo 06.

1.2.7 - Subprograma de Monitoramento da Temperatura em Piraquara de Fora

Objetivo:

Objetiva o monitoramento da dispersão térmica na área de lançamento de efluentes líquidos no Saco Piraquara de Fora, decorrente da operação das unidades da CNAAA.

Ação:

As medidas de temperaturas são tomadas em duas áreas, sendo uma na área de possível impacto (Saco Piraquara de Fora) e outra na área de controle (Itaorna).

A Eletrobras Eletronuclear prepara relatórios e os envia mensalmente ao Instituto Estadual do Ambiente – INEA.

O relatório de acompanhamento anual de 2014 encontra-se no anexo 07.

1.2.8 - Subprograma de Monitoramento de Cloro Residual em Piraquara de Fora

Objetivo:

As Unidades 1 e 2 da CNAAA utilizam água do mar para condensar o vapor gerado no circuito secundário. De modo a evitar que as incrustações por cirripédios (“cracas”) possam causar danos às estruturas do sistema de água de circulação, é utilizado cloro líquido (hipoclorito de sódio) como biocida, a fim de inibir o desenvolvimento destes organismos.

O objetivo deste programa é monitorar a concentração de cloro residual no saco Piraquara de Fora, de forma a garantir que os limites estabelecidos pela Feema (atualmente INEA) não sejam ultrapassados.

Ação:

A empresa prepara relatórios e os envia trimestralmente ao Instituto Estadual do Ambiente – INEA.

O relatório de acompanhamento anual de 2014 encontra-se no anexo 08.

1.3 - Programa de Controle e Monitoramento das Emissões Atmosféricas - PCMEA

Em relação às emissões atmosféricas convencionais, a empresa SOMAR METEOROLOGIA LTDA foi contratada para execução dos serviços de Monitoramento da Qualidade do Ar no sítio da CNAAA.

Foi realizada uma investigação das liberações de contaminantes atmosféricos convencionais das principais fontes existentes na CNAAA, bem como da qualidade do ar

do entorno, considerando ainda as variações sazonais. O estudo encontra-se em fase final e será encaminhado ao IBAMA para avaliação.

Quanto às emissões atmosféricas radioativas, segue no anexo 09 a tabela 7 do Parecer Técnico 5340/2013, contendo os dados solicitados. Vale ressaltar que foi necessário ajustar a formatação dessa tabela devido à realidade operacional das Usinas e também em função do Relatório Semestral de Rejeitos e de Liberação de Efluentes emitido à CNEN.

1.4 - Sistema de Meteorologia

Objetivo:

Obtenção de dados meteorológicos em tempo real e estabelecimento de histórico climático para a região do empreendimento para a obtenção de indicadores, os quais são utilizados no programa.

Ação:

A Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA possui um Sistema de Aquisição Automática de Coleta de Dados Meteorológicos. Este sistema é composto por uma torre principal de 100 metros de altura (torre A) e mais três torres satélites de 15 metros de altura (torres B, C e D) distribuídas em torno do sítio. O sistema coleta dados de direção e velocidade do vento, temperatura do ar, umidade relativa e precipitação. Este conjunto de informações meteorológicas gera uma base de dados que permite o cálculo dos fatores de dispersão atmosférica que auxiliam nas avaliações das conseqüências radiológicas e ambientais, em situações operacionais e em condições de acidente no planejamento e na aplicação de medidas protetoras aos trabalhadores, ao público em geral e ao meio ambiente.

Os dados coletados pelo sistema de meteorologia da CNAAA são utilizados nos estudos necessários à elaboração do Relatório Final de Análise e Segurança - FSAR de cada uma das Unidades da CNAAA, bem como nas revisões periódicas desses relatórios. Esta base de dados meteorológicos também é muito utilizada para indicar os padrões extremos de

temperatura do ar e velocidade do vento para diversos projetos de engenharia das estruturas nucleares e convencionais que estão em construção ou planejadas para a área do sítio.

O sistema atualmente está estruturado para coletar os seguintes parâmetros meteorológicos:

Torre	Altura do Sensor	Temperatura do Ar	Umidade Relativa	Velocidade do Vento	Direção do Vento	Precipitação Pluviométrica
A	10 m	X	X	X	X	
	60 m	X		X	X	
	100 m	X		X	X	
	Superfície					X
B	15 m			X	X	
C	15 m			X	X	
D	15 m			X	X	

Semestralmente são calculados os fatores de dispersão e deposição atmosféricas para a operação normal das Unidades 1 e 2 da CNAAA, de forma a atender ao que está determinado no Regulatory Guide 1.23 - “Meteorological Programs in Support of Nuclear Power Plants” e na Norma CNEN NE-1.22 “Programa de Meteorologia de Apoio de Usinas Nucleoelétricas”.

Esses fatores de dispersão e deposição são incorporados aos Relatórios Semestrais de Rejeitos e Liberação de Efluentes das Unidades 1 e 2.

Estes relatórios são encaminhados à Comissão Nacional de Energia Nuclear.

Em 2014, foi realizada inspeção no acesso e no local de instalação das novas torres meteorológicas (E1 e E2) na área do Parque Nacional Serra da Bocaina, com o objetivo de definir aspectos que irão subsidiar a elaboração do Plano Ambiental de Construção (PAC), requerido pelo IBAMA em atendimento às condicionantes da LO da CNAAA e ALA nº 006/2013 do ICMBio.

Foi enviada ao IBAMA a carta SM.G-394/14, encaminhando o PAC das Torres Meteorológicas E1 e E2, com o respectivo cronograma. O cronograma atualizado foi enviado como Anexo 2 ao RT-LO-02/2014, enviado pela carta SM.G-515/14, de 31/10/14.

1.5 - Programa de Monitoramento e Gerenciamento de Rejeitos Radioativos

Atendendo ao Parecer 5340/13, o relatório contendo informações atualizadas sobre a capacidade de armazenamento do CGR e as medidas tomadas para otimização de sua capacidade de armazenamento foi enviado ao IBAMA através do Relatório Trimestral RT-LO-02/2015.

Adicionalmente, visando atender aos solicitado na Tabela 1 do Parecer 5340/13, seguem abaixo os dados de geração de rejeitos e energia de cada usina nos últimos três anos.

GERAÇÃO DE REJEITO	ANGRA 1	ANGRA 2
ANO DE 2012	36,4 m ³	6,4 m ³
ANO DE 2013	110,4 m ³	23 m ³
ANO DE 2014	65,9 m ³	5,6 m ³
ACUMULADO AO LONGO DA OPERAÇÃO	2886 m ³	119 m ³

GERAÇÃO DE ENERGIA	ANGRA 1	ANGRA 2
ANO DE 2012	5.395.561,2 MWh	10.645.229,0 MWh
ANO DE 2013	3.947.626,4 MWh	10.692.555,3 MWh
ANO DE 2014	4.989.574,5 MWh	10.444.932,5 MWh

1.6 - Programa de Monitoração Ambiental Radiológico Operacional – PMARO

Objetivo:

O objetivo deste programa é monitorar os níveis de radiação ambiental em várias matrizes e meios, durante o período de operação da CNAAB. Os resultados anuais deste programa são analisados e comparados com os resultados do período pré-operacional.

Ação:

A empresa prepara relatórios anuais e os envia à CNEN comprovando a inexistência de impacto radiológico ao meio ambiente provocado pela operação das usinas de Angra 1 e 2; e, que todos os resultados obtidos estão compatíveis com os valores históricos registrados desde o período pré-operacional.

O relatório anual de 2014 encontra-se no anexo10.

1.7 - Programa de Monitoramento das Encostas e Vias de Acesso (Programa de Controle de Impactos Geológicos e Geomorfológicos)

Objetivo:

Monitorar as encostas e cortinas atirantadas que apresentem indícios de movimentação e possam vir a oferecer algum risco para a CNAAA através de leituras de campo dos instrumentos instalados, e analisar os dados obtidos e emitir relatórios técnicos incluindo recomendações técnicas e eventuais indicações de medidas corretivas.

Ação:

O relatório anual referente às atividades de monitoração das encostas de Itaorna realizadas em 2014 segue no Anexo 11.

1.8 - Programa de Gerenciamento de Riscos Convencionais – PGRC

Foi enviada pela carta SM.G-220/15, de 15/05/15, o Estudo de Análise de Riscos Convencionais da CNAAA - EAR, este em desenvolvimento final pela empresa ITSEMAP Brasil para atendimento a Condicionante 2.1.8 da LO 1217/14, portanto, ainda em caráter preliminar. O referido Estudo está em fase final de verificação.

A partir do EAR será dimensionado o escopo do Programa de Gerenciamento de Riscos Convencionais – PGRC.

1.9 - Plano de Descomissionamento

Objetivo:

O objetivo do Plano Preliminar de Descomissionamento para a CNAAA é atingir o estado final previsto de forma segura para os trabalhadores envolvidos, o público e o meio ambiente, atendendo aos requisitos normativos. Busca-se realizar o fechamento do ciclo de vida da CNAAA na forma sustentável, depositar os rejeitos radioativos e combustíveis irradiados adequadamente sem impactar as gerações futuras e recuperar o sítio da CNAAA para novos usos para a sociedade.

Este Plano aborda amplamente os requisitos solicitados na Resolução tais como: estratégias de Descomissionamento; descrição da metodologia e dos critérios adotados; interdependência entre as Usinas Angra 1, 2 e 3; alternativas para o Descomissionamento; gerenciamento do Descomissionamento; previsão do inventário de rejeitos e quadro comparativo com outras Usinas semelhantes; medidas de proteção; garantia da qualidade; garantia financeira; estado final previsto para o sítio, estimativa de custos, dentre outros.

O descomissionamento representa a fase final do ciclo de vida de uma instalação nuclear. Ele envolve todas as atividades empreendidas para o desmantelamento das instalações e para eliminar a contaminação radioativa remanescente.

O objetivo final é que a instalação possa ser liberada totalmente ou parcialmente do controle regulamentar e que o site possa ser reutilizado para outros fins. Estas atividades exigem uma gestão oportuna, atualizada e eficaz. O planejamento e a implementação de um Plano de Descomissionamento é um processo complexo e multidisciplinar, envolvendo aspectos técnicos e não técnicos. Estes aspectos devem ter principalmente como base, o estado da arte da tecnologia no momento e a experiência no desmantelamento de instalações semelhantes.

Ação:

O Plano Preliminar de Descomissionamento foi enviado à CNEN em 2014 e uma cópia do mesmo encontra-se no Anexo 12.

2 – Meio Biótico

2.1. - Programa de Monitoramento de Fauna e Flora Marinha

Objetivo:

Monitoramento do ecossistema marinho em função da operação da CNAAA, nas áreas de plâncton (Fitoplâncton e Zooplâncton) bentos (zoobentos costão, zoobentos profundo e fitobentos), necton e parâmetros físico-químicos da água do mar.

Ação:

Estabeleceram-se áreas para coleta de amostras no Saco Piraquara de Fora, definida como “Área B – Impacto”; e, manteve-se outras duas áreas para controle, uma no Saco Piraquara de Dentro, definida como “Área A – Controle” e outra em Itaorna “Área C – Controle”. As áreas de controle são locais isentos de influências dos efluentes, destinadas às investigações no caso de alterações na biota marinha.

A empresa prepara relatórios anuais e os envia ao Instituto Estadual do Ambiente – INEA.

O relatório anual de 2014 encontra-se no Anexo 13.

2.1.1 - Subprograma de Monitoramento das Tartarugas Marinhas – PROMONTAR

Objetivo:

Monitorar as ocorrências e gerar séries históricas de dados de tartarugas marinhas na área de influência das usinas nucleares, além de verificar alterações comportamentais e/ou fisiológicas que possam estar relacionadas às alterações ambientais causadas pelos descartes dos efluentes das usinas ou decorrente destes.

Ação:

Atua diariamente no monitoramento de tartarugas marinhas ao longo de todo o litoral de Angra dos Reis, além de campanhas de mergulho mensais para o desenvolvimento de estudos científicos.

O relatório anual de 2014 encontra-se no Anexo 14.

3 – Meio Socioeconômico

3.1 - Programa de Saúde Pública

Objetivo:

Promover ações institucionais na prevenção e controle da situação de saúde da população na região de abrangência, a qual é formada pelos municípios de Angra dos Reis, Paraty e Rio Claro.

- Histórico de Ação:

Foi celebrado com o Município de Paraty Convênio ARS.P-009/07, vigência 20/12/07 a 19/06/08, de mútua cooperação para execução de reforma e obras de ampliação de 112,44 m² do Posto de Saúde de Tarituba, criando melhores condições de atendimento médico para a população de Paraty e seu entorno.

Em dezembro de 2007 também foi assinado Convênio com o Município de Paraty, ARS.P-010/07, vigência 20/12/07 a 19/06/08, para compra de equipamentos e materiais a fim de implantar uma UTI Neonatal no Hospital Municipal São Pedro de Alcântara. Proporcionando melhores condições de atendimento hospitalar para mães e bebês do município de Paraty e seu entorno.

Em fevereiro de 2010 celebrou-se o Convênio ARS.P-002/09, vigência 11/02/10 a 10/02/14, com a Fundação Eletronuclear de Assistência Médica – FEAM, com o objetivo de implantar e manter um Centro de Informações sobre Rádio Epidemiologia – CIRA na

área de influência da CNAAA (Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto), dando continuidade ao estudo realizado pela FIOCRUZ, em atendimento a condicionante 2.37 da Licença Prévia 279/08 e a condicionante 2.36 da Licença de Instalação 591/08.

E, em julho de 2012 foi lançado pelo CIRA o segundo estudo, adotando-se a análise de prevalência de anomalias congênitas nos períodos disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), isto é, de 1999 a 2009, usando como base os dados do sistema de informações de nascidos vivos (SINASC), que tem como fonte de informação as declarações de nascidos vivos (DNV), observando o preenchimento do campo 34, que corresponde à informação sobre anomalias congênitas.

No mesmo ano, 2010, foi assinado Convênio ARS.P-CV-004/10, vigência 09/06/10 a 08/02/11, com o Município de Rio Claro para aquisição de ambulância, do tipo UTI móvel, devidamente equipada, para atender às emergências do Hospital Público de Rio Claro, em conformidade com o item 25 do Termo de Compromisso, atendendo à condicionante 2.51 da LP 279/08. A ambulância foi entregue em 18/01/2011 e o convênio se encerrou em 08/02/2011.

Foi assinado convênio ARS.P-001/10, vigência 19/02/10 a 18/04/12, com o Município de Angra dos Reis (PMAR) para execução de obras e aparelhamento do Hospital de Japuíba, como parte do Programa de Compensação Socioambiental de Angra dos Reis, em atendimento à condicionante 2.51 da LP 279/08.

E também, no mesmo ano, assinatura do convênio ARS.P-CV-008/10, vigência 01/12/10 a 28/02/13, para ampliação, reforma e reaparelhamento do Hospital e Maternidade Codrato de Vilhena, mais conhecido como Santa Casa. O convênio atendeu às condicionantes 2.51 da LP nº 279/08 e 2.41 da Licença de Instalação nº 591/09, ambas expedidas pelo IBAMA. Este convênio se encerrou em 18/04/2012.

Em 2012, a Eletrobras Eletronuclear assinou o convênio ARS.P-CV-010/11, vigência 04/01/12 a 03/09/12, com a Prefeitura Municipal de Rio Claro para aquisição de equipamentos na área médica e odontológica para a rede básica de saúde do município.

Ainda em 2012, foi também firmado com a PMRC o Convênio ARS.P-CV-001/12, vigência 15/02/12 a 14/08/12, visando à aquisição de mobiliário e aparelhagem médico-hospitalar para o Hospital Municipal Nossa Senhora da Piedade.

Também em 2012, foi estabelecido o Convênio, ARS.P-CV-006/12, vigência 04/07/12 a 30/04/16, desta vez com o Município de Paraty, visando à construção dos postos de saúde de Ponta Grossa e Vila Oratório, e a reforma do Posto de Saúde da Trindade.

Em 2013 foi proposto e discutido com a Prefeitura de Rio Claro, o Projeto de Cooperação para o Saneamento Básico, com a instalação de Sistema de Fossa Séptica e Filtro Anaeróbio, na comunidade de Pouso Seco, devido ao elevado índice de córregos e rios que cruzam a comunidade. O projeto que objetiva uma maior qualidade de vida e segurança para a população, contribuindo para reduzir a poluição local, evitando que grandes quantidades de resíduos sejam lançadas sem tratamento aos corpos hídricos, ainda não foi celebrado.

Em 2014 foi celebrado o convênio CR.P-CV-003/14 com a Município de Paraty, tendo como interveniente a secretaria municipal de obras e transportes de Paraty e como executora a concessionária águas de Paraty, cujo objeto é a implantação de parte do sistema de saneamento básico no município de Paraty. Um marco para o município. Uma obra que salvará vidas e transformará uma geração.

Também, em 2014 foi celebrado Convênio com o município de Paraty para aquisição de quatro veículos para o Programa de Reparcelamento da Vigilância Sanitária – Convênio CR.P-CV-008/14, vigência 03/07/14 a 02/01/15.

3.2 - Programa de Comunicação Social

Objetivo:

Definir e assegurar que sejam implementadas as ações de comunicação apropriadas para que a empresa seja reconhecida pelo seu comprometimento com a melhoria da qualidade de vida da população, preservação do meio ambiente e pela excelência de seu desempenho na geração de uma energia limpa e segura.

- Histórico de Ação de 2014:

Obs: O Relatório com as Atividades desenvolvidas em 2014 encontra-se no Anexo 15.

- **Das Campanhas Permanentes:**

- **Do Plano de Emergência:**

O exercício geral do plano de emergência acontece sempre nos anos ímpares, e envolve diversas empresas e instituições municipais, estaduais e nacionais. Entre elas, estão a Eletronuclear; a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN); a Defesa Civil do Estado do Rio de Janeiro, de Paraty e Angra dos Reis; e a Agência Brasileira de Informação (Abin).

- **Da Energia Nuclear para Professores e Alunos da Rede Municipal de Angra e Paraty:**

A Equipe de comunicação social que assessora o Comitê de Planejamento e Resposta a uma Emergência Nuclear (COPREN/AR) – formada por especialistas da CNEN, Prefeituras de Angra e Paraty, Governo do Estado RJ e coordenada por jornalista da CR.P – que retomou suas atividades em 2013, também aconteceu em 2014. Desta vez, cerca de 1000 estudantes das redes públicas dos dois municípios, em sua maioria do último ano do ensino fundamental, puderam conhecer a CNAAA. 97 professores (79 em Angra e 18 em Paraty) concluíram o curso de capacitação em Energia Nuclear e na proteção da comunidade. O curso tem como objetivo transformar os docentes em multiplicadores de informações relativas à questão da energia nuclear e às estratégias de proteção da comunidade (defesa civil). Todos os professores conheceram as instalações da central nuclear de Angra e foram realizadas duas solenidades de formatura, uma em Angra e uma em Paraty.

➤ **Do Calendário Eletrobras Eletronuclear de 2014:**

O calendário da Empresa para 2014 focou nos principais ícones da cultura e da natureza dos municípios de Angra dos Reis e Paraty, reproduzidos em belas obras pintadas pelo aquarelista Ivonesyo Ramos a partir de fotografias de marcos da paisagem da Costa Verde e do Rio, e que retratam lugares emblemáticos, como o Cais Santa Luzia e o Convento do Carmo, em Angra; o casario colonial e a Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Paraty; a Igreja de Nossa Senhora da Piedade, em Rio Claro; e o Cristo Redentor e o Pão de Açúcar, no Rio. A central nuclear de Angra também está presente na coletânea de belas imagens. Ao todo, foram produzidos 56 mil exemplares do calendário e distribuídos às comunidades das regiões próximas à central nuclear e aos colaboradores da Eletronuclear. Eram quatro versões do produto. A primeira como foco o Plano de Emergência Local (PEL) – executado pela empresa nas suas instalações, tendo sido entregue nas vilas residenciais de Praia Brava e Mambucaba. A segunda enfatiza as medidas do Plano de Emergência Externo (PEE) para as Zonas de Planejamento de Emergência (ZPEs) de 3 km e 5 km, onde é prevista a remoção de pessoas, distribuída nessas áreas. A terceira versão é destinada às ZPEs de 10 km e 15 km ao redor da central, onde não se prevê a retirada de moradores em caso de emergência, mas há medidas específicas a serem tomadas.

➤ **Dos Materiais de Comunicação Institucional:**

○ **Em Filmes:**

- **Projeto PROMONTAR**

Filme produzido para divulgar as ações do Programa de Monitoramento de Ocorrências de Tartarugas Marinhas na Área de Influência das Usinas Nucleares de Angra dos Reis - RJ. Este projeto tem como objetivo monitorar as ocorrências e gerar séries históricas de dados de tartarugas marinhas, além de verificar alterações comportamentais e/ou fisiológicas que possam estar relacionadas às alterações ambientais causadas pelos descartes dos efluentes das usinas ou decorrente destes.

- **Em Livros:**

- **História de quem faz a nossa história – edição 3**

Livro em homenagem aos empregados da empresa.

A história de quem faz a nossa história foi o nome dado ao livro que homenageia os funcionários que completaram 30, 35 e 40 anos de companhia no ano da edição. Uma merecida homenagem aos empregados que ajudaram a escrever a história da Eletronuclear.

O livro teve textos escritos por uma equipe de jornalistas que entrevistou os homenageados e contaram um pouco da trajetória de cada um, além de fotos tiradas por um fotógrafo profissional.

Nessa terceira edição, participaram 94 empregados. 33 completaram 30 anos, 54 completaram 35 anos e 7 completaram 40 anos de Eletronuclear.

A entrega oficial dos livros foi feita na cerimônia que homenageia os empregados que completam aniversário de empresa (5, 10, 15, 20, 25, 30, 35 e 40 anos) que aconteceu no dia 25 de novembro de 2014, no Rio de Janeiro e dia 27 do mesmo mês em Angra dos Reis.

- **Mecânica da Fratura na Indústria Nuclear**

Primeiro volume da Coleção Eletrobras Eletronuclear, este livro técnico de autoria de José Eduardo Maneschy e Carlos Alexandre de Jesus Miranda, teve a apresentação feita pelo Diretor Técnico da Eletrobras Eletronuclear, Luiz Soares.

A publicação é resultado de anos de dedicação, divididos entre períodos de trabalho árduo e longas interrupções. Apesar da formação distinta – Maneschy é engenheiro mecânico, e Carlos engenheiro civil –, ambos tiveram como base os 30 anos de atuação na área nuclear.

O livro foi dividido em duas partes, sendo a primeira teórica, e a segunda com exemplos da indústria nuclear. A expectativa é de que o material auxilie como fonte de consulta para engenheiros e técnicos, também podendo ser adotado por alunos universitários de cursos específicos.

- **Nossa Energia**

Projeto de comunicação institucional, o livro **Nossa Energia** apresenta belas imagens da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, da natureza exuberante onde o empreendimento está inserido além de fotos sobre os saberes e fazeres da região. Sintetiza a energia da Eletronuclear, presente na segurança com que operamos as nossas usinas, na determinação de nossos colaboradores, no respeito com o meio ambiente e no compromisso com o desenvolvimento do país.

3.3 - Programa de Educação Ambiental da CNAAA

Objetivo:

O Programa de Educação Ambiental foi construído pelo IBAM de acordo com as condições impostas para o Licenciamento Ambiental de Angra 3, que foram apresentadas na Licença Prévia nº 279/08 e nas Orientações Pedagógicas para Elaboração e Operacionalização do Programa de Educação Ambiental no Licenciamento de Angra III, ambos documentos foram emitidos pelo IBAMA. Nessa linha, o Programa apresenta os seguintes objetivos:

I - O desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente e suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos, levando em consideração o marco legal bem como as características regionais da área de abrangência do Programa;

II - O estímulo e fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social;

III - O incentivo à participação comunitária, ativa, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;

IV – O estímulo a ações de conservação do meio ambiente, no sentido de garantir a vida presente e futura;

V - O estímulo à cooperação entre as diversas localidades e comunidades, com vistas à construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, equidade, democracia, justiça social e sustentabilidade, criando instrumentos de implementação da educação ambiental em conformidade com a legislação vigente e as realidades locais;

VI – A garantia do fortalecimento dos princípios de respeito aos povos tradicionais e comunidades locais e de solidariedade internacional como fundamentos para o futuro da humanidade;

VII – A garantia da democratização das informações ambientais (em especial aquelas relacionadas à ELETRONUCLEAR), promovendo estratégias de divulgação adequadas à diversidade social local através da participação da população, tendo como base a educação e a formação profissional, a utilização de todas as mídias e formatos disponíveis e acessíveis às populações, e a interação entre saber técnico e saber popular;

VIII - O fomento e o fortalecimento da integração com a ciência e as tecnologias menos poluentes;

IX - O fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e da solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade;

X – O incentivo ao fortalecimento institucional da gestão ambiental através de entidades que atuem em favor da implantação da Agenda XXI em todas as esferas (local, regional, nacional e global).

Ação:

I – Construção e execução do Programa de Educação Ambiental:

Para atender a Condicionante da Licença Prévia nº 279/08, para Angra 3, a Eletronuclear contratou o Instituto Brasileiro de Administração Municipal – IBAM com o objetivo de construir o Programa de forma participativa e dialógica juntamente com os representantes das comunidades locais e da Eletronuclear.

Para a execução do Programa, a Eletronuclear vem desenvolvendo ações, tais como a constituição do Comitê Gestor Eletrobras Eletronuclear de Educação Ambiental – CGEA, a realização do Seminário “Avanços e Desafios para a Implementação do Programa de Educação Ambiental – PEA”, realizado no Auditório da Hospedagem 1 da CNAAA, no dia 26 de outubro de 2011, a contratação da empresa Ciclos em 2012 e a contratação da consultoria Ecosis em 2014, por um período de dois anos (Contrato nº 4500170119).

Neste sentido, a Ecosis realizou atividades para a implementação e execução do PEA que estão apresentadas de forma sucinta no Relatório Anual PEA/PEAT (Anexo 16). Cumpre registrar que não é escopo deste relatório a discussão dos objetivos e metodologias de implementação e execução do Programa de Educação Ambiental da CNAAA para com a comunidade (PEA) e trabalhadores (PEAT).

II - Semana Eletronuclear do Meio Ambiente:

A Eletronuclear realizou a 12ª edição da Semana Eletronuclear do Meio Ambiente – SEMA 2014, entre os dias 31 de maio e 8 de junho de 2014, que neste ano adotou o tema “Horta Familiar Orgânica”, seguindo a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura – FAO.

Nesta edição, a SEMA contou com a participação mais efetiva dos familiares de seus colaboradores, portanto foi mais uma oportunidade de dar visibilidade às atividades realizadas pela Eletronuclear.

Além dos colaboradores da Eletronuclear e seus familiares, participaram também estudantes e professores da rede de ensino pública e privada dos municípios de Angra dos Reis, Paraty e Rio claro.

A empresa entende como prioritário o desenvolvimento de toda e qualquer ação que tenha por objetivo a preservação ambiental, com iniciativas diferenciadas que aliam sensibilização, integração e interatividade com os participantes. Nesse sentido, a SEMA tem por escopo incentivar a sociedade e seus próprios colaboradores a refletir sobre a importância da conservação e preservação do meio ambiente e o uso sustentável dos recursos naturais.

No município de Angra dos Reis, a programação foi iniciada no dia 02/06, com encerramento em 08/06 apresentando várias atividades educacionais e esportivas. Dentre as atividades programadas, podemos mencionar a visita ao Roteiro Ecológico, além da sede da Estação Ecológica de Tamoios.

De forma resumida, a SEMA/14 contou com a receptividade do público envolvido, distribuídos pelas seguintes atividades:

- Colaboradores: CNAAA, sede e terceirizados com participação direta ou indireta: 3000 pessoas;
- Cerimonial de abertura: 47 colaboradores;
- Projeto Pomar: 81 alunos 03 professores, de escolas da rede pública dos municípios de Angra dos Reis e Rio Claro;
- Roteiro Ecológico Trilha Porã: 379 participantes, de escolas da rede e familiares da Eletronuclear;
- Roteiro Ecológico Central de Compostagem e a Restinga de Mambucaba: 157 participantes, de quatro escolas da rede pública e particular dos municípios de Angra dos Reis e Paraty, além dos colaboradores e familiares da Eletronuclear;
- Sede da Estação Ecológica de Tamoios: 81 alunos de escolas da rede pública do município de Angra dos Reis;
- Gincana Ecológica: 61 alunos da rede pública dos municípios de Angra dos Reis e Paraty;
- Canoando o rio Mambucaba: 60 canoístas que são alunos do Colégio Naval, canoístas da Associação de Canoagem Oceânica de Angra dos Reis e canoístas de São Paulo;

- Caminhada Noturna: 63 participantes entre colaboradores da Eletronuclear e moradores do entorno da CNAAA;
- Torneio de Futebol Amigos do Meio Ambiente: 129 jovens entre participantes e torcedores, no primeiro torneio;
- Passeio Ciclístico: 33 participantes entre colaboradores da Eletronuclear e moradores do entorno da CNAAA;
- Canoagem Oceânica: 102 canoístas;
- Distribuição de mudas: 277 colaboradores receberam mudas de árvores frutíferas e composto orgânico.

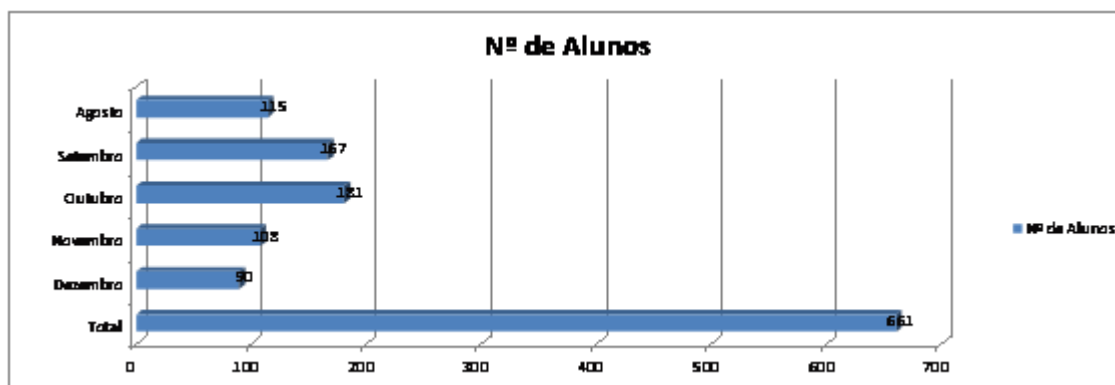
Os registros das atividades estão apresentados no Anexo 17.

III - Programa de Visitas Guiadas à Trilha Ecológica Porã;

A Trilha Ecológica Porã, que em Tupi Guarani significa “Trilha Bonita”, está situada em um trecho da rodovia BR 101 (Rio Santos), próximo à Vila Residencial de Praia Brava, no município de Angra dos Reis. Trata-se de uma área de propriedade da empresa, inserida na zona de amortecimento do Parque Nacional da Serra da Bocaina, no ecossistema denominado Mata Atlântica, sendo, portanto, uma Área de Preservação Permanente. Trata-se de um patrimônio natural protegido pela Constituição da República de 1988. Sua importância é notória devido à sua biodiversidade, à preservação dos solos e dos mananciais de água potável e sua beleza cênica.

A visita deve ser agendada previamente, uma vez que a entrada e a caminhada na trilha somente poderão ser realizadas com a presença de um guia. Em 2014, foi visitada por um total de 661 estudantes da rede pública de educação dos municípios de Angra dos Reis e Paraty. Cumpre registrar que no primeiro semestre, a Trilha Porã estava em manutenção e sua visita foi reaberta no mês de agosto. O Gráfico 1 apresenta a distribuição dos alunos entre os meses de agosto e dezembro.

Gráfico 1 – Número de Alunos – Agosto/Dezembro-2014



Fonte: Eletronuclear, 2015.

As escolas, em sua maioria, visitaram mais de uma vez a Trilha, como pode ser visualizado no Gráfico 2.

Gráfico 2 – Número de Visitações por Escolas – Agosto/Dezembro-2014



Fonte: Eletronuclear, 2015.

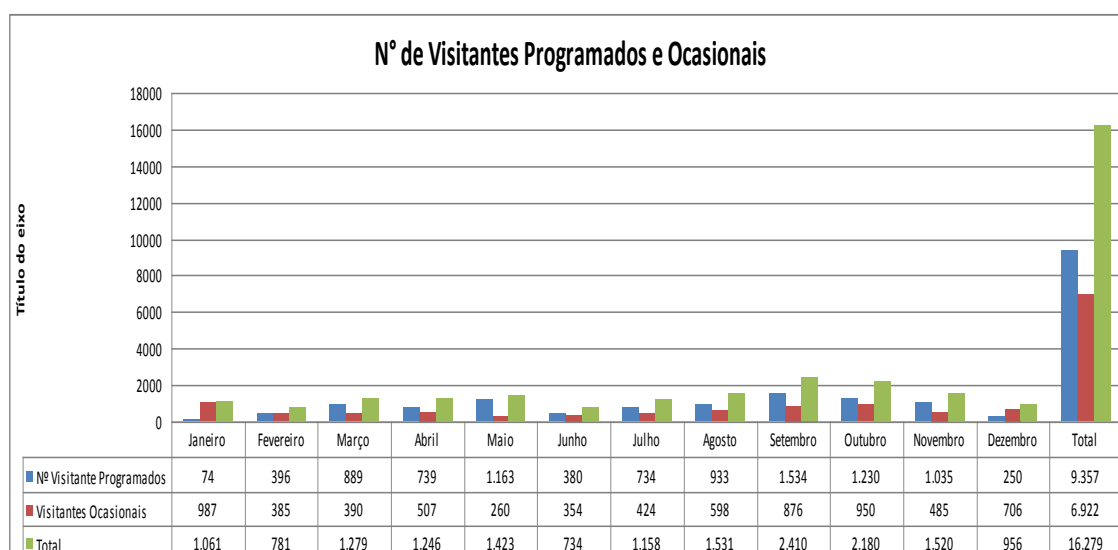
O Anexo 18 apresenta as listas de presença da visita à Trilha Porã.

IV - Programa de Visitas Guiadas ao Centro de Informação de Itaorna - CI:

O Centro de Informações - CI de Itaorna tem proporcionado aos visitantes uma visão geral de todas as instalações das Usinas e seu funcionamento, assim como dos depósitos de rejeitos radioativos e dos programas de monitoração ambiental realizados pela Eletrobras Eletronuclear. No CI existe uma exposição permanente, filmes e folhetos educativos que explicam como é gerada a energia elétrica a partir de reatores nucleares e os cuidados que a Eletronuclear tem com o meio ambiente e com as comunidades vizinhas.

Em 2014, o CI foi recebido um total de 16.279 visitantes programados e ocasionais, como apresentado no Gráfico 3.

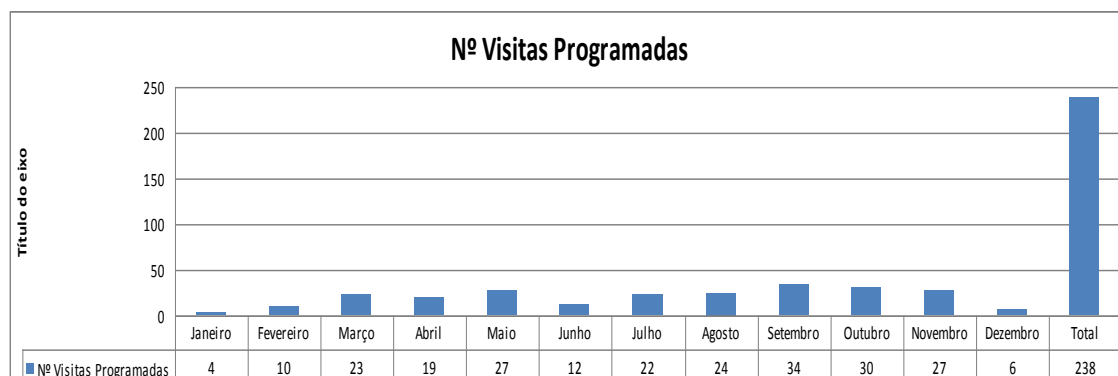
Gráfico 3 – Número de Visitantes Programados e Ocasioneis



Fonte: Eletronuclear, 2015.

Conforme indicado no Gráfico 4, foram realizadas 238 visitas programadas ao longo de 2014.

Gráfico 4 – Número de Visitas Programadas



Fonte: Eletronuclear, 2015.

O Gráfico 4 indica que os meses de janeiro e dezembro apresentam os menores números de visitas programadas, coincidindo com o período de férias escolares. De acordo com o Anexo 19, a maior parte das visitas são demandadas por instituições educacionais.

Um ponto de destaque diz respeito à abrangência espacial e diversidade do público, que recebeu informações sobre o funcionamento das usinas nucleares, pois o CI foi visitado por instituições nacionais e internacionais, tais como: uma comitiva chinesa, alunos do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, alunos do Instituto Federal de Arraial do Cabo (RJ), alunos da rede pública de ensino fundamental de Angra dos Reis dentre outras instituições, como pode ser visto no Anexo 19.

3.4 - Programa de Inserção Regional

Objetivo:

Fortalecer o relacionamento da Eletronuclear com as comunidades das áreas de influência da CNAAA através de obras de infraestrutura, convênios, patrocínios socioculturais, exposições e lançamentos; fora outras iniciativas que objetivam manter um relacionamento harmonioso com a região.

Ressalte-se que devido ao seu caráter estratégico, esse Programa tem seu contorno delineado nos seguintes 5 (cinco) subprogramas, conforme sugerido nas condicionantes da recém expedida Licença de Operação: (i) de segurança e articulação institucional; (ii) de controle de uso do solo – Programa Cinturão Verde; (iii) de apoio ao IED-BIG e geração de renda; (iv) ambiental para as comunidades indígenas e projeto área arqueológica de Piraquara de Fora e (v) de apoio a ações socioeducativas.

- Histórico de Ação:

Vários APOIOS da Eletronuclear para eventos junto às comunidades circunvizinhas a CNAAA são realizados e distribuídos durante o ano, nas áreas de saúde, cultura, educação, esporte, social, indígena, ambiental, segurança, Espaços Culturais próprios e em visitas à CNAAA. Os Relatórios Anuais da Comunicação e Relatórios de Atividades (anexos) são expedidos anualmente, dissecando todas as ações desenvolvidas junto às comunidades das áreas de influência e circunvizinhas à CNAAA, geralmente requeridas pelas Prefeituras, Associação de Moradores, Escolas etc.

Foi celebrado em 2006, Convênio ARS.P-006/06, com Município de Paraty, para implantação do projeto de pavimentação e drenagem da estrada do São Roque – Av. Brasil, que teve como objetivo melhorias na infraestrutura local da população do Bairro São Roque, em Paraty.

Foi celebrado Convênio GAR.A-002/06, vigência 06/04/06 a 05/04/08, com o Município de Rio Claro, para participação em obras de infra-estrutura viária e apoio à cultura.

Em 2007, com objetivo de progredir nas ações que envolviam os valores culturais das comunidades rurais, caiçaras e quilombolas, das regiões circunvizinhas à CNAAA, beneficiadas pelo Programa Luz para Todos, foi celebrado o Convênio GAR.A001/07.

Com relação à cultura em Rio Claro, com vigência 01/07/10 a 28/02/13, foi celebrado o Convênio ARS.P-CV-005/10, para reforma da casa da cultura de Rio Claro, - Manoel Gonçalves Souza Portugal e manutenção do acervo documental e cartorário de São João Marcos e o Convênio ARS.P-CV-008/12, vigência 09/05/12 a 08/12/12, para reforma geral da sala de exposições permanentes Emmanoel Torres, dando início das atividades do Espaço Cultural Eletrobras Eletronuclear de Lídice.

Para o restauro do Convento de Nossa Senhora do Carmo, de Angra dos Reis, foi celebrado o Convênio ARS.P-002/10, com vigência 24/03/10 a 23/03/11.

Foi celebrado com o Município de Paraty o Convênio CR.P-CV-010/14, vigência 10/07/14 a 08/07/15, tendo com interveniente executor o Instituto Histórico e Artístico de Paraty - IHAP, para reforma, recuperação e conservação da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito – PARATY – e reforma da Casa de Estudo da Costa Mitra (Mitra Diocesana). Com o Município de Angra dos Reis, foi celebrado o Convênio CR.P-CV-003/11, vigência 03/07/14 a 02/07/16, para implantação e viabilização do Sistema de Informação Geográfica – Geoprocessamento, do município.

Foi celebrado com o Governo do Estado do Rio de Janeiro – SEOBRAS, tendo como interveniente a Fundação Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro, Convênio CR.PCV-002/14 para obras de recuperação e melhoria operacional da rodovia RJ-165 / Estrada Parati-Cunha, no trecho do território do Estado do Rio de Janeiro, bem como sua implantação como Estrada Parque, nos termos do Decreto nº 40.979/2007 e da Licença de Instalação nº 888/2012, concedida pelo IBAMA.

3.4.1 - Subprograma de Segurança e Articulação Institucional

Este novo subprograma busca construir estratégias facilitadoras para as relações interinstitucionais que deem viabilidade e facilitem o diálogo com os diversos parceiros interlocutores das ações decorrentes do Licenciamento da CNAAA. E, em outra dimensão

diz respeito aos diversos convênios com as Instituições de Segurança, tais como PM, PRF, Corpo de Bombeiros, que serão recepcionados e operacionalizados.

- Histórico de Ação:

Foi celebrado, com a Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro, Convênio ARS.P-012/07, de Mútua Cooperação visando à melhoria operacional das unidades do Corpo de Bombeiros Militar, responsáveis pelo atendimento às localidades circunvizinhas à CNAAA. Vigência de 28/07/08 a 27/03/10.

Para aquisição de duas viaturas operacionais, equipadas para ações emergenciais e assistenciais da Defesa Civil do Município de Rio Claro, foi celebrado Convênio ARS.P-CV- 006/11, vigência 04/08/11 a 02/06/12.

Foi assinado em 2014, Convênio CR.P-CV-008/14, com vigência 03/07/14 a 02/01/15, com o município de Angra dos Reis, para reaparelhamento da Secretaria Especial de Defesa Civil e Transito, com aquisição de veículos, embarcações e equipamentos, atendendo parcialmente às condicionantes 2.49 da LP e 2.1.2.1 da LI.

Com o Município de Angra dos Reis e Secretaria Especial de Defesa Civil e Transito, foi celebrado o Convênio CR.P-CV-009/14, vigência 03/07/14 a 11/08/15, para reaparelhamento da Secretaria, com aquisição de veículos, embarcações e equipamentos.

Está em andamento proposta de Convênio apresentada pela Prefeitura de Paraty, cujo objeto contempla a implantação de Secretaria de Ordem Pública, seguindo modelo nacional, cuja contrapartida pelo Município envolverá, necessariamente, os agentes das instituições de segurança nas ações e atividades previstas no PEE.

3.4.2 - Subprograma de Controle e Uso do Solo (Projeto Cinturão Verde)

Objetiva a implantação de marcos físicos, delimitando as atuais áreas edificantes das áreas não edificantes; delimitação esta necessária para proteger não só o Meio Ambiente, como a população que habita as áreas urbanas nos morros.

-Histórico de Ação:

A Eletrobras Eletronuclear já celebrou em 2000, Convênio GAR.A/CT-0019/2000 com a Prefeitura de Angra dos Reis, para a execução do Projeto Cinturão Verde, definindo-se como áreas objeto das atividades o Morro da Boa Vista e Rio Perequê, e com os seguintes objetivos: materialização do limite (marco físico) das áreas de ocupação de risco e/ou de preservação, recuperação de áreas degradadas, mobilização social e elaboração de programas de educação ambiental.

Em 2009 a Eletrobras Eletronuclear assinou com a mesma Prefeitura Municipal de Angra dos Reis o Termo de Compromisso, onde está contemplado sob a rubrica “Meio Ambiente” um projeto de contenção da expansão urbana, visando atender ao Programa de Compensação Socioambiental, em cumprimento parcial à condicionante nº 2.44 da Licença Prévia nº 279/2008, expedida pelo IBAMA.

Em 2014 foi celebrado com o município de Angra dos Reis, o Convênio CR.P-CV-007/14 para implantação e viabilização do Sistema de Informação Geográfica, Geoprocessamento, já mencionado.

Após tratativas, o Município de Angra dos Reis, apresentou em 2014 o Projeto Cinturão Verde, que objetiva a recuperação de 14 Cinturões Verdes já existentes, com a respectiva adequação aos termos da Lei Municipal nº 2.131 de 31/08/2009, nas seguintes comunidades: Camorim Pequeno, Lambicada, Morro do Moreno, Água Santa, Marinas, Sapinhatuba III, Sapinhatuba II, Sapinhatuba I, Mambucaba, Boa Vista, Frade, Gamboa do Belém, Vila do Abraão, Proveta e Araçatiba.

Consta que serão desenvolvidas, neste Projeto, as seguintes atividades:

- Recuperação dos cinturões verdes com reabertura das trilhas de acesso e dos aceiros com substituição de todos os moirões danificados e colocação dos fios de arame e colocação de placas de advertência e orientação à população;
- Plantio de espécies ornamentais ao longo da cerca dos Cinturões Verdes para permitir monitoramento à distância;
- Manutenção das trilhas, aceiros, placas e plantio (inclusive reposição de mudas);
- Georreferenciamento com levantamento das coordenadas das cercas em sistema UTM; e elaboração de memorial descritivo “as built”.

O monitoramento de cada cinturão será executado por duplas de mobilizadores socioambientais da Secretaria de duas formas: (i) no período de execução dos serviços de recuperação será feita uma visita semanal durante a execução e (ii) no período da manutenção abrangido pelo presente convênio, e em diante será feita uma visita mensal.

A manutenção das trilhas e aceiros após o término do convênio será custeada pela Prefeitura Municipal de Angra dos Reis, através de contrato a ser licitado.

3.4.3 - Subprograma de apoio ao IED-BIG e Geração de Renda

Objetiva criar oportunidade para a inserção no mercado de trabalho, fomentar a maricultura como atividade econômica, criar redutos de pesca, passando do extrativismo para a produção, incentivar o cultivo da maricultura através da extensão pesqueira, priorizar as comunidades pesqueiras da Ilha Grande em Angra dos Reis e do Município de Paraty, em consonância com a Política Nacional da Pesca, a partir de convênio já existente com o Instituto de Eco Desenvolvimento da Baía da Ilha Grande - IEDBIG, Petrobras, Associação de Maricultura de Angra dos Reis, Secretaria Nacional de Pesca, através de convênios.

- Histórico de ação:

Como histórico de geração de emprego e renda, a Eletrobras Eletronuclear já realizou os seguintes convênios: (i) Projeto de Geração de Emprego e Renda em Angra dos Reis, objeto do Convênio GAR.A/CT-021/00, vigência 17/10/00 a 16/10/03; (ii) Devido ao saldo remanescente foi realizado outro Convênio, o GAR.A/CT-027/03, 16/12/03 a 15/02/05, com objeto de reforma do espaço da OVAR para implantação de um Centro de Ensino Profissional em Angra dos Reis, possibilitando a inserção do trabalhador angrense no mercado local, agora mais exigente, devido à instalação da CNAAA, BRAS-FELS e TEBIG; (iii) Projeto para o fortalecimento da cadeia produtiva de moluscos bivalves no Município de Angra dos Reis, objeto do convênio GAR.A/CT-042/00, 17/10/00 a 16/10/04.

Com o Instituto de Eco-desenvolvimento da Baía de ilha Grande – IED/BIG, os seguintes: (i) Convênio GAR.A/CT-032/02, para o período de 27/03/03 a 26/03/06, com objetivo de

apoiar a comunidade através do Programa de mútua cooperação entre o IED/BIG e a Eletrobras Eletronuclear, compreendendo ações técnicas, educativas, sociais, científicas, ambientais, culturais e de divulgação, a serem executadas em conformidade com a Política Nacional de Aqüicultura da Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca, para conhecimento, preservação e valorização dos ecossistemas da região da Baía da Ilha Grande, na região de Mangaratiba, Angra dos Reis e Paraty, bem como a melhoria da qualidade de vida das comunidades instaladas naquelas áreas de influência (ii) ARS.P-009/2006, 09/03/2007 a 08/03/2009, Projeto de repovoamento marinho da Baía da Ilha Grande, preservação à valorização dos ecossistemas da região da Baía da Ilha Grande, bem como melhoria da qualidade de vida das comunidades instaladas nas regiões de Angra dos Reis e Paraty – PROJETO POMAR, que através de ações técnicas, educativas e de divulgação no âmbito do projeto foi disponibilizada a tecnologia de cultivo para os pescadores artesanais, constituindo-se em mais uma atividade para geração de emprego e renda, além de contribuir para a importância da preservação ambiental com vistas ao desenvolvimento sustentável da região; (iii) Convênio ARS.P-CV-007/10, vigência 01/07/2010 a 30/05/2015 Manutenção do PROJETO POMAR, doação de 6 Fazendas Marinhas pra a comunidade e manutenção da Fazenda Marinha da Eletrobras Eletronuclear na Ilha Comprida. O objeto foi desenvolvido dentro do previsto no cronograma de execução com a produção de 15.000 sementes de coquille Saint-Jacques, para repovoamento da Baía da Ilha Grande e doação a maricultores locais. Ressalte-se que são apresentados relatórios trimestrais, referentes às metas do Plano de Trabalho, com a participação das associações dos pescadores.

De Geração de Renda, com Município de Paraty, através do Convênio ARS.P-001/07, vigência 01/09/07 a 31/07/08, foi celebrado para execução da 4ª etapa do “Cantinho da Costura”, do Programa de Atendimento Integral à Família – PAIF da Secretaria de Estado de Ação e Cidadania.

Com vigência de 01/07/10 a 31/12/14, foi celebrado Convênio ARS.P-CV 006/10, com Instituto Silo Cultural para implantar um conjunto de ações culturais no município de Paraty e arredores, com objetivo de desenvolver a cultura local entre jovens e adultos, bem como estabelecer o Espaço Cultural Eletrobras Eletronuclear de Paraty.

Com o Município de Paraty e o Instituto Histórico e Artístico de Paraty – IHAP foi celebrado Convênio, com vigência 01/06/11 a 30/04/13, para restauração da “Edificação

do Antigo Paço Imperial”, localizado no Centro Histórico da cidade de Paraty, em conformidade com o item 22 do Termo de Compromisso celebrado com o Município de Paraty.

Foi celebrado em 2014 Convênio CR.P-CV-011/14 com o Instituto de Desenvolvimento Comunitário e Participação Social – Instituto COEP e Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida, para ampliação do conteúdo e manutenção do acervo do sítio “Mobilizadores COEP e capacitação dos integrantes da Rede Mobilizadores.

3.4.4 - Subprograma Ambiental para as Comunidades Indígenas e Comunidades Quilombolas

Objetivo:

Este programa tem como objetivo valorizar, incentivar e resgatar a cultura indígena e quilombola. Cabe informar que a Condicionante 2.57 da Licença Prévia nº 279/2008 expedida pelo IBAMA, quando da emissão da segunda retificação da Licença de Instalação de Angra 3, a qual consolidou todas as Condicionantes do empreendimento Angra 3, deixou de abordar o Contingente Quilombola em função de uma informação da Fundação Cultural Palmares - FCP de que não haveria quilombolas na região. Posteriormente, a FCP revisou a sua informação, e o IBAMA, através de ata de reunião com a empresa, informou que a ETN deveria considerar o Contingente Quilombola na Licença de Operação da CNAAA. Dado não haver sido realizado pelo IBAMA a retificação da LO 1217/14 da CNAAA para inclusão do Contingente Quilombola, não há, ainda, uma descrição exata de como o IBAMA entende que deva ser executada a temática “Contingente Quilombola”. Assim, a Eletrobras Eletronuclear solicitou ao IBAMA e a Fundação Cultural Palmares – FCP, esclarecimentos visando dirimir todas as dúvidas quanto à metodologia a ser utilizada pela empresa;

- Histórico de Ação:

Convênio firmado entre a Eletrobras Eletronuclear e a FUNAI, GAR.A/CT-0028/2002, aplicável no período de 01/03/2003 a 20/03/2005, tendo como objeto:

- a) Infraestrutura: manutenção de veículos e equipamentos, construção e recuperação de moradias, mão-de-obra especializada;
- b) Valorização Cultural: incentivos aos grupos de Cânticos e Danças Tradicionais Guarani
- c) Fomento Econômico: incentivo às atividades de segurança alimentar
- d) Educação Ambiental: valorização e resgate da Agricultura Tradicional Guarani e da matéria prima para produção de artesanato.

No total são quatro aldeias que foram atendidas pelo convênio: Sapukai no Bracuhy, em Angra dos Reis, Rio Pequeno, Araponga e Itatiim, em Paraty.

Além das ações descritas, O evento “Arte Mbyá: Os Guaranis do Rio de Janeiro” foi uma exposição em homenagem aos índios de Angra dos Reis e Paraty, que ocorreu no Espaço Eletrobras Eletronuclear e, é foi um exemplo de responsabilidade social da empresa com a região, num compromisso claro de criar mecanismos de valorização das tradições indígenas, estimulando o interesse do mercado pelo artesanato do Povo Guarani, como um elemento de fortalecimento cultural. Essa exposição se tornou itinerante e além de Angra dos Reis, a população dos municípios de Rio Claro e Paraty também viram de perto a mostra da cultura dos índios Guarani.

Adicionalmente ao Convênio acima, a Eletrobras Eletronuclear realizou, em 2012, as seguintes atividades para a melhoria da qualidade de vida das comunidades:

- a) Valorização Cultural: incentivos aos grupos de Cânticos e Danças Tradicionais Guarani;
- b) Apoio aos Encontros de Cultura Negra, que contam com extensa programação: oficinas, manifestações culturais, shows musicais, danças, palestras, exposição do artesanato local.
- c) Infraestrutura: apoio para construção da sede da Associação do Quilombo de Santa Rita do Bracuí – ARQUISABRA

Em 2013, a exposição “Cantos, Tambores e Saberes: as Várias Áfricas do Quilombo de Santa Rita do Bracuí” foi realizada no Espaço Eletrobras Eletronuclear em Lídice, distrito de Rio Claro (RJ).

A mostra – que também passou por Angra dos Reis foi composta por objetos que retratam a cultura quilombola da região, como instrumentos musicais, artesanato e fotos. A oportunidade surgiu para a população conhecer mais sobre o quilombo. Com esse intuito, foram programadas visitas de alunos das escolas públicas da Costa Verde.

Com o apoio da Coordenação de Responsabilidade Socioambiental e Comunicação (CR.P), a exposição foi promovida pelo comitê de gênero da Eletronuclear e fez parte das ações da empresa na 4ª edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça – coordenado pela Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM/PR).

A mostra foi realizada em parceria com a Universidade Federal Fluminense (UFF) e também contou com apoio do Pontão de Cultura Jongo/Caxambu, que reúne 16 comunidades quilombolas da região Sudeste.

O quilombo de Santa Rita do Bracuí – localizado em Angra – existe desde o século XIX. Atualmente, cerca de 120 famílias moram no local. Na exposição, moradores da própria comunidade estavam presentes para falar sobre a cultura quilombola.

Em 2013, para os índios da Escola Indígena Estadual Guarani Karai Kuery Renda, do bairro do Bracuhy, em Angra dos Reis, foi proporcionado a seus alunos a oportunidade de vivenciar a educação pelo cinema. Os jovens foram assistir ao filme “Tainá 2 – A origem”. A iniciativa fez parte do projeto Cinema para Todos, do governo do estado do Rio.

A exibição de “Tainá 2” também ajudou a criar, nos jovens estudantes, o hábito de ir ao cinema, além de divulgar a produção cinematográfica nacional. Abordando a preservação ambiental, o filme conseguiu tratar de um tema bem próximo da realidade dos espectadores. Ao final da exibição, os alunos puderam discutir o filme com a diretora, Rosane Svartman.

Registre-se que foram realizados vários APOIOS, que estão devidamente listados no Relatório de Atividades no Anexo 15.

3.4.5 - Subprograma de Apoio a Ações Socioeducativas (Programa de Apoio à Educação Municipal e Estadual)

Objetivo:

O objetivo principal deste programa é permitir o desenvolvimento e a expansão da rede educacional através de convênios, doações e apoio, melhorando a operacionalidade e a qualidade do ensino.

- Histórico de Ação:

A Educação tem sido uma das áreas mais beneficiadas na consolidação e ampliação do Programa de Responsabilidade Social da Eletrobras Eletronuclear. Seja através de convênios, apoios ou doações, a empresa sempre buscou proporcionar melhoria na qualidade de vida das comunidades nas áreas de influência das usinas Angra 1, 2 e 3 – esta última em construção.

O Convênio firmado com a Associação de AMIGOS da Cultura e do Esporte da Costa Verde, em novembro de 2009, tem assegurado o desenvolvimento de atividades educacionais e estruturais para os Colégios Estaduais Roberto Montenegro e Almirante Álvaro Alberto, nas Vilas Residenciais de Praia Brava e Mambucaba, respectivamente.

Por meio de financiamento de obras e reformas; doação de móveis e de computadores, transporte escolar e contratação de professores, pessoal de apoio, a Eletrobras Eletronuclear vem garantindo um ensino de excelência aos quase 2,5 mil alunos de ambos os colégios. Sendo que cerca de 100 professores são da associação AMIGOS.

Nos últimos anos, os colégios têm se destacado no Exame Nacional de Ensino Médio (Enem). Desde 2010, a média das notas dos alunos do Roberto Montenegro e do Almirante Álvaro Alberto nas provas objetivas do Enem foi superior à média nacional.

O bom nível da educação nos colégios apoiados pela Eletronuclear também pode ser medido pelos destaques dos alunos no Sistema de Avaliação do Estado do Rio de Janeiro (Saerj). A Secretaria de Estado de Educação (Seeduc) tem premiado com notebooks os estudantes das escolas estaduais que alcançam os melhores resultados

nas provas aplicadas pelo Saerj. Em 2012, 100 alunos do Roberto Montenegro e 87 do Almirante Álvaro Alberto foram premiados.

Em 2013, o Colégio Estadual Roberto Montenegro, recebeu o prêmio ID Estrela pelos resultados obtidos através do Sistema de Avaliação da Educação do Estado do Rio de Janeiro (Saerj). A cerimônia de premiação ocorreu durante a primeira Reunião de Acompanhamento de Resultados realizada pela Secretaria de Estado de Educação no Windsor Barra Hotel, na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro.

Com objetivo de avaliar o desempenho da rede estadual no primeiro bimestre letivo, e em reconhecimento pelos bons índices alcançados, 14 escolas receberam o prêmio ID Estrela.

Através dos índices no Saerj, os professores da escola receberam, durante um ano, uma bonificação salarial pelo bom desempenho, e os estudantes que tiveram melhor avaliação escolar receberam um tablet como prêmio.

Para cooperação de natureza operacional entre Eletrobras Eletronuclear e a Associação de Pais e Amigos das Escolas Estaduais das Vilas da Central Nuclear de Angra dos Reis, para o desenvolvimento de atividades educacionais nas Escolas Estaduais situadas nas Vilas Residenciais de Praia Brava e Mambucaba foi celebrado Convênio GAR.A/CT-011/00, aplicável para o período de 22/03/00 a 21/01/02, que teve como objeto:

- (a) Possibilitar a mútua cooperação para a otimização e o desenvolvimento das atividades educacionais na região;
- (b) Contratação de professores e funcionários indispensáveis ao funcionamento das escolas de acordo com a grade curricular estabelecida pela Secretaria de Educação do Estado, garantindo educação mínima a grande parte das crianças de comunidades vizinhas a CNAAA;
- (c) Promover projetos educacionais para os alunos, melhorando o desenvolvimento intelectual dos mesmos;
- (d) promover torneios entre alunos, com premiação aos vencedores, afim de estimular o aprendizado e divulgar a Associação.

Para complementar o Programa de Apoio a Educação Pública Municipal em Angra dos Reis, através do Convênio GAR.A/CT-026/00, para o período de 09/10/00 a 08/10/03, que não foi concluído no prazo determinado, também foi firmado o Convenio GAR.A-028/03

para o período de 16/12/03 a 15/06/05, com o objetivo de dar prosseguimento ao programa de apoio educacional. O Convênio teve como objeto:

- (a) a reforma, construção e equipamentos nas escolas;
- (b) o Projeto Música na Escola;
- (c) materiais de asseio / higiene e merenda;
- (d) capacitação profissional da rede de ensino.

Programa de Apoio à Educação Pública Municipal no Município de Paraty, através do Convênio GAR.A/CT-054/00, aplicável para o período de 19/10/00 a 18/10/04, tendo como objeto:

- (a) a construção da Escola Municipal E. F. Ministro Sérgio Mota no Pantanal;
- (b) obras de reforma e manutenção na Escola Sílvia Romero em Tarituba;
- (c) aquisição de equipamentos e insumos para as Escolas de Tarituba e Taquari.

Cooperação de natureza operacional para o desenvolvimento de atividades educacionais da Associação de Amigos da Cultura e Esporte da Costa Verde - Angra dos Reis e Paraty. O Convênio GAR.A/CT-016/02, aplicável para o período de 24/05/02 a 23/06/04, tem como objeto:

- (a) manter as escolas das Vilas Residenciais funcionando, contratando, sempre que necessário, pessoal para suplementar as carências do Estado, garantindo a qualidade no ensino fundamental e médio das crianças das comunidades vizinhas à CNAAA;
- (b) adquirir materiais e equipamentos para as escolas das Vilas Residenciais, de forma a facilitar a administração e a área pedagógica das mesmas;
- (c) enviar periodicamente para a Secretaria de Educação relatórios das despesas da associação para manter as escolas;
- (d) viabilizar a implantação de um Centro de Educação Profissionalizante na Região.

Execução de obras de reforma e ampliação da sede do Instituto Trilha da Arte e Educação - ITAE, localizado no município de Paraty, através do convênio ARS.P-001/06, firmado entre a Eletrobras Eletronuclear, o Município de Paraty e o ITAE, no período de 17/11/06 a 16/11/07, tendo como objeto:

- (a) execução das reformas e ampliação da sede do ITAE

(b) realizar as adequações necessárias ao imóvel, viabilizando a ampliação das atividades assistenciais realizadas pelo Instituto.

Cooperação mútua entre Eletrobras Eletronuclear e o Município de Angra dos Reis para execução de obras na Escola Municipal Joaquina Rosa dos Santos, Escola Municipal Nova Perequê e Escola Municipal Professora Tânia Rita de Oliveira, através do convênio GAR.A-009/06, para o período de 27/07/06 a 26/07/07, tendo como objeto:

(a) construções e reformas das escolas para melhoria da infraestrutura, capacitando as mesmas a oferecer maior qualidade de ensino na região;

(b) adequação das instalações das escolas enquanto abrigos para a população local, cumprindo os termos do plano de ação para aperfeiçoamento do Plano de Emergência Externo – PEE, conforme a Cláusula 2ª do Termo de Ajustamento de Conduta referente ao licenciamento de Angra 2.

Preservação da qualidade de ensino nas escolas estaduais localizadas nas Vilas Residenciais de Praia Brava e Mambucaba, uma vez que tais instituições de ensino atendem aos dependentes de seus empregados e contratados vinculados direta ou indiretamente aos empreendimentos de Angra 1 e 2, assim como os moradores das comunidades circunvizinhas. O convênio GAR.A/CT-010/06 foi celebrado entre a Eletrobras Eletronuclear e a Associação de Amigos da Cultura e Esportes da Costa Verde, aplicável no período de 24/07/2006 a 23/11/2007, tendo como objeto:

(a) manter os colégios das Vilas Residenciais funcionando de forma adequada, contratando profissionais para suplementar as carências do Estado e garantindo a qualidade no ensino fundamental e médio;

(b) aquisição de materiais e equipamentos;

(c) envio de relatórios com as despesas da Associação à Coordenadoria Regional da Baía da Ilha Grande para manter os colégios;

(d) viabilizar a implantação de um Centro de Educação Profissionalizante na região.

Com o município de Angra dos Reis, através do Convênio ARS.P-004/06, vigência 28/02/07 a 27/02/08, foi celebrado convênio de Mútua cooperação para execução de obras para a conclusão das reformas e/ou ampliações das Escolas Públicas Municipais Frei Bernardo – PEREQUÊ E Inácio Daring.

Em Paraty, foi celebrado apoio operacional da Associação de Amigos da Cultura e Esporte da Costa Verde para desenvolvimento de atividades educacionais nas escolas estaduais de ensino fundamental e médio, instaladas nas Vilas Residenciais de Praia Brava e Mambucaba, através do convênio ARS.P-020/07, aplicável no período de 24/11/2007 a 23/11/2009, tendo como objeto:

- (a) manter os colégios das Vilas Residenciais funcionando de forma adequada, contratando profissionais para suplementar as carências das escolas e garantindo a qualidade no ensino fundamental e médio;
- (b) aquisição de materiais e equipamentos;
- (c) contratar serviços de manutenção preventiva para os equipamentos de informática, refrigeração e copiadoras.

Em Rio Claro, foi celebrado o Convênio ARS.P-007/07, com vigência de 18/09/07 a 31/12/08, de mútua cooperação entre a Eletronuclear e a Confederação das Mulheres do Brasil – CMB, para execução do Projeto Mulher Educar para Participar – Alfabetizar para uma vida Melhor, de alfabetização de jovens e adultos, colaborando para o desenvolvimento social, econômico e cultural, bem como a promoção de ações de cidadania e de estímulo ao desenvolvimento comunitário da região do município de Rio Claro e seu entorno

Foi celebrado o convênio ARS.P-005/09 com a SEEDUC-RJ tendo como executora a Associação de Amigos da Cultura e Esporte da Costa Verde – AMIGOS, aplicável no período de 18/11/2009 a 17/01/2014, visando a melhoria e manutenção da grade escolar na Rede Estadual instaladas nas Vilas Residenciais de Praia Brava e Mambucaba, tendo como objeto:

- (a) contratação de profissionais;
- (b) aquisição de materiais e equipamentos;
- (c) manutenção predial e preventiva dos equipamentos;
- (d) criação de curso pré-ENEM noturno.

Convênio de Mútua Cooperação entre a Eletronuclear e o Centro Ativo de Programas Sociais – SEMEAR para a execução do Projeto Malê de Alfabetização de adultos com

qualificação em confecção de artesanato e costura, através do Convênio ARS.P – 011/07, com vigência de 19/10/07 a 18/09/08.

Em 2010, a Eletrobras Eletronuclear firmou o convênio ARS.P–010/10 com a Prefeitura Municipal de Rio Claro para aquisição de três ônibus escolares. Os veículos são usados para transportar os alunos da rede municipal de ensino. Os ônibus foram entregues em 01/08/2011 e o Convênio foi encerrado, atendendo parcialmente à condicionante nº 2.41, contida na LP nº 279/2008.

Foi assinado, em 2011, o convênio ARS.P-CV-003/11, vigência 15/07/11 a 14/07/16, com o Centro Ativo de Programas Sociais – SEMEAR, visando alfabetizar e qualificar profissionalmente em artesanato para turismo, jovens e adultos, moradores das cidades de Angra dos Reis e Paraty.

As turmas abrangem doze bairros da região: Parque Mambucaba, Frade, Abraão, Morada do Bracuhy, Belém, Villa Nova, Morro da Glória II, Praia Vermelha, Sapinhatuba e Campo Belo, em Angra, e Pantanal e Corumbê, em Paraty.

O projeto oferece 360 vagas por ano para moradores da região. No total, são 11 meses de curso, sendo oito de alfabetização e três, de qualificação em artesanato. Os alunos aprendem a confeccionar bolsas, fazer flores em EVA, além de produtos com materiais recicláveis, como abajures de jornal. As aulas são ministradas no turno da noite, de segunda a sexta-feira – com exceção da turma localizada na Praia Vermelha, que teve aulas pela tarde.

Em 2012, foi firmado o convênio ARS.P-CV-003/12 com a ONG Verde Cidadania, que tem por objeto a promoção do Projeto Casa Escola no contraturno escolar para estudantes, entre 7 e 15 anos, regularmente matriculados na rede pública de ensino, provenientes de famílias de baixa renda da Ilha das Cobras e Parque da Mangueira, bairros do município de Paraty.

Também em 2012, foi estabelecido o convênio ARS.P-CV-004/12 com a Prefeitura de Paraty – PMP, visando a construção da Nova Escola Municipal da Vila Oratório, 2º distrito de Paraty, vigência 06/07/12 a 05/07/13.

Em 2014 foi celebrado o Convênio CR.P-CV- 004/14 com o Município de Rio Claro para aquisição e montagem de uma unidade modular educacional para 1500 alunos do ensino

fundamental da rede pública municipal no bairro Guarita, visando atender à condicionante 2.41, da LP.

A escola, com 2.736 m² de área total será feita em módulos, englobando pátio central coberto; 18 salas de aula; biblioteca; laboratórios de química e informática; auditório; cantina; depósito; sanitários; refeitório; cozinha com despensa; abrigo para lixo; e salas para: direção, reunião, pedagogia e equipe técnica.

Ressalte-se que a nova unidade substituirá a atual escola, cujo prédio foi construído na década de 70 e, atualmente, não atende mais à demanda, por ser inadequado em suas instalações e não promover funcionalidade e acessibilidade aos portadores de necessidades especiais.

Um marco para o município em termos de escola modelo.

3.4.5.1 - Projeto Jovens Talentos para a Ciência

Objetivo:

Difusão de informações sobre o potencial arqueológico de Angra dos Reis, Paraty, Rio Claro e Lídice visando valorizar a pesquisa e a preservação do patrimônio arqueológico.

Ação:

As ações de Educação Patrimonial promovidas pela Eletrobras Eletronuclear inseridas tanto no suporte ao Projeto Jovens Talentos para a Ciência como também na contratação do Laboratório de Antropologia Biológica da UERJ para o fomento das ações em pauta.

O Relatório anual de 2014 encontra-se no Anexo 20.

Parte II – Angra 3

Objetivo:

O Programa Ambiental para a construção de Angra 3 tem por objetivo apresentar os critérios técnicos e procedimentos operacionais orientados para o controle dos impactos ambientais potenciais, previamente identificados no EIA/RIMA, no processo de licenciamento ambiental, a serem empregados durante a fase de construção de Angra 3. Adicionalmente, também objetiva atender as complementações solicitadas nas condicionantes da Licença de Instalação nº 591/2009 (2ª Retificação).

Ações:

A Eletronuclear contratou a Construtora Andrade Gutierrez S/A para realizar as obras de construção civil e desenvolver as ações necessárias ao controle de impactos ambientais potenciais observados no EIA/RIMA para Angra 3 e as devidas complementações determinadas pela Licença de Instalação nº 591/2009 (2ª Retificação).

Nesse sentido, apresentamos os programas que são desenvolvidos pela citada Construtora. O Relatório de Progresso Anual (Anexo 21), ano-base 2014, emitido em fevereiro de 2015, apresenta um panorama das atividades de meio ambiente desenvolvidas em 2014.

Em relação aos resíduos sólidos (Condicionante nº 2.1.5 da LI nº 591/09 – 2ª Ret.), o Anexo 21, Item 3, pág. 15, apresenta um Relatório Gerencial e Planilha de Armazenamento e Movimentação de Resíduos e o Anexo 22, que apresenta o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, com licenças e autorizações dos órgãos competentes para operação dos destinadores finais de resíduos, além do Relatório de Gestão em Resíduos Sólidos.

Os dados referentes aos efluentes gerados no canteiro (Condicionante nº 2.1.6 da LI nº 591/09 – 2ª Ret.), bem como, seus sistemas de tratamento estão apresentados no Relatório Anual de Efluentes Líquidos – Ano 2014 (Anexo 23), adicionalmente, o Anexo 21, Item 2.8, pág. 12, apresenta um Relatório de Ação Corretiva dos Desvios de Medição de Água para Abastecimento

Sobre as emissões atmosféricas (Condicionante nº 2.1.7 da LI nº 591/09 – 2ª Ret.), o Anexo 21, Item 3, pág 16, apresenta um Relatório de Controle de Emissões de Gases, Correspondência Relatório de Comunicação e RAC's dos Desvios de Medição de Fumaça.

O Anexo 21, Item 2.6, pág. 11, apresenta uma breve descrição das atividades da empresa BIOVET sobre o Controle de Pragas e Vetores das Obras do canteiro de obras de Angra 3.

Em relação ao Programa de Atividades e Responsabilidade Social das Obras de Angra 3 (Condicionante nº 2.1.2 da LI nº 591/09 – 2ª Ret.), o Anexo 24 apresenta o Relatório Mensal de Treinamento e Responsabilidade Social – Dezembro/2014, que contém quadros-sínteses com índice de absenteísmo e de mão de obra local e de outras regiões..

O Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores das Obras de Angra 3 – PEAT (Condicionante nº 2.1.3 da LI nº 591/09 – 2ª Ret.) está apresentado no Anexo 25.

O Plano de Atendimento a Emergências Ambientais das Obras de Angra 3 (Condicionante nº 2.1.9 da LI nº 591/09 – 2ª Ret.) que tem o objetivo descrever e definir responsabilidades dos envolvidos quando da ocorrência de situações de emergência no canteiro de obras de Angra 3 e está apresentado no Anexo 26.

O Plano de Comissionamento (Condicionante nº 2.1.11 da LI nº 591/09 – 2ª Ret.), composto de todos os relatórios técnicos e cronogramas de execução relacionados ao comissionamento de Angra 3, serão encaminhados previamente para avaliação do IBAMA, em momento oportuno.